

Evolução da Economia de Jundiaí: o PIB entre 2002 e 2008

Entre 2002 e 2008, o PIB do município passou em valores correntes de R\$ 6,5 bilhões para R\$ 15,1 bilhões. Sua participação no produto do Estado saltou de 1,29% para 1,51% neste período, elevando a participação do município no ranking do Estado de 11º para a 9º posição, e, em termos nacionais, da 27º para a 24º posição.

Ranking nacional do PIB - Produto Interno Bruto, 2002

Municípios	PIB	Posição
São Paulo	187.953.256,1	1
Rio de Janeiro	91.063.238,4	2
Brasília	56.137.983,8	3
Belo Horizonte	20.952.071,4	4
Porto Alegre	20.389.622,9	5
Curitiba	20.239.876,5	6
Manaus	17.777.937,2	7
Salvador	16.357.921,0	8
Campinas	14.900.756,4	9
Guarulhos	14.555.815,0	10
Fortaleza	14.348.427,4	11
São José dos Campos	14.234.435,5	12
São Bernardo do Campo	13.185.349,5	13
Recife	12.602.473,3	14
Barueri	11.848.522,6	15
Duque de Caxias	11.203.464,5	16
Osasco	10.483.640,5	17
Goiânia	10.127.288,8	18
Betim	9.119.735,0	19
Santos	9.117.586,2	20
Santo André	8.307.600,7	21
Campos dos Goytacazes	7.854.593,8	22
Belém	7.780.911,3	23
Vitória	7.678.733,1	24
Ribeirão Preto	6.714.974,2	25
Contagem	6.684.210,0	26
Jundiaí	6.587.430,5	27
Uberlândia	6.435.689,6	28
Canoas	5.952.951,1	29
Paulínia	5.941.620,6	30

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ranking nacional do PIB - Produto Interno Bruto, 2008

Municípios	PIB	Posição
São Paulo	357.116.681,33	1
Rio de Janeiro	154.777.300,51	2
Brasília	117.571.951,73	3
Curitiba	43.319.254,03	4
Belo Horizonte	42.151.107,69	5
Manaus	38.116.495,35	6
Porto Alegre	36.774.703,92	7
Duque de Caxias	32.266.475,60	8
Guarulhos	31.966.247,02	9
Osasco	30.024.366,20	10
São Bernardo do Campo	29.872.572,02	11
Salvador	29.668.442,17	12
Campinas	29.363.064,18	13
Campos dos Goytacazes	29.125.709,18	14
Fortaleza	28.350.622,36	15
Barueri	26.994.699,70	16
Betim	25.314.345,58	17
Santos	24.614.406,08	18
Vitória	22.694.461,31	19
Recife	22.452.491,72	20
São José dos Campos	20.718.594,73	21
Goiânia	19.457.328,22	22
Belém	15.316.130,14	23
Jundiaí	15.106.548,90	24
Contagem	14.869.758,98	25
São Luís	14.724.349,61	26
Uberlândia	14.270.392,49	27
Ribeirão Preto	13.896.532,74	28
Santo André	13.446.559,39	29
Joinville	13.220.312,81	30

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Em 2008, Jundiaí aparece a frente de 14 capitais de estado no ranking do PIB nacional e se destaca por sua economia diversificada, que resistiu aos efeitos da crise financeira mundial que atravessamos.

Entre 2007 e 2008, o PIB de Jundiaí passou de R\$ 13.992,93 para R\$ 15.106,55 em valores correntes, aumentando em 8%. A sua participação no PIB do Estado manteve-se praticamente estável, em 1,51%. O ano de 2008 combinou três trimestres de crescimento ancorado no consumo doméstico e no investimento produtivo das empresas com uma forte retração do PIB no quarto trimestre, segundo o IBGE para o PIB brasileiro.

Até setembro de 2008, a massa de rendimento dos trabalhadores no Brasil crescia a taxas próximas de 7% em relação ao mesmo período de 2007 e dava sustentação ao ciclo de crédito que avançava na economia. Do lado da oferta, a expansão era relativamente equilibrada no terceiro trimestre de 2008, a indústria liderava com 7,1% de alta, seguida dos segmentos da agropecuária (+6,4%) e dos serviços (+5,9%). Do lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo cresciam acima da média do PIB, respectivamente, 7,3% e 19,7%, na mesma base de comparação. As importações estimuladas pela valorização do real e pelo aumento do investimento e do consumo aumentavam em uma faixa superior a 20%. As exportações já sentiam as dificuldades do mercado mundial e apresentavam expansão bem mais modesta (2,0%).

O resultado do PIB brasileiro no último trimestre de 2008 mostrou o efeito-contágio da crise no Brasil. Notou-se uma inflexão do movimento de alta anterior e a atividade industrial foi a "primeira vítima" da crise. A taxa de expansão do quarto trimestre de 2008, em relação mesmo período do ano anterior, caiu para apenas 1,3%; a indústria e as exportações foram os segmentos mais afetados com retrações de, respectivamente, 2,1% e 7,0%. As importações também sofreram e diminuíram drasticamente a taxa de crescimento entre o 3º e 4º trimestres, de 22,8% para 7,6%. A variável mais sensível ao ciclo econômico é o investimento, nota-se desaceleração da formação bruta de capital fixo cuja taxa obtida no quarto trimestre (3,8%) ainda permaneceu positiva, mas foi quatro vezes inferior ao crescimento observado nos trimestres anteriores.

PIB Per Capita

O PIB per capita evolui de R\$ 19.770,26 para R\$ 43.442,33 entre 2002 e 2008, passando da 37ª posição no Estado para a 22ª. Entre 2007 e 2008, o PIB per capita de Jundiá evolui de R\$ 40.703,9 para R\$ 43.442,3, um aumento de 6,5%, passando da 26ª posição no Estado para a 23ª. Isto demonstra a vitalidade da economia do município que mesmo em ano de crise econômica ampliou a geração per capita de riqueza.

Ressalte-se, que o cálculo do PIB municipal visa apenas mensurar o valor do produto gerado em cada município, o que não significa a renda apropriada por seus residentes.

Indústria

Em âmbito nacional Jundiaí permaneceu como a 23^a economia mais industrializada do Brasil entre 2002 e 2008, porém, regionalmente o município de Jundiaí passou da 9^a posição do ranking das cidades paulistas mais industrializados, para 6^a posição neste período.

Entre 2007 e 2008, Jundiaí elevou a sua participação no ranking das cidades mais industrializadas do Estado da 7^a para a 6^a posição ao ultrapassar Santo André. A grande diversificação do seu parque produtivo do município ajudou a diminuir os efeitos negativos da crise, especialmente na indústria, no último trimestre de 2008. Os setores mais afetados pela crise – bens de consumo duráveis, a cadeia automobilística e bens de capital – também sofreram em Jundiaí. Porém, os segmentos mais voltados para o consumo de bens não duráveis (Alimentos e bebidas, por exemplo) mantiveram-se positivos.

Jundiaí com participação de 1,78% no valor adicionado industrial do Estado em 2008 superou também outras cidades importantes, como Barueri, Diadema e Sorocaba. Segundo dados do Valor Adicionado Fiscal, os segmentos que tiveram desempenho positivo no município entre 2007 e 2008 foram Bebidas, Produtos Alimentícios, Minerais Não Metálicos e Produtos de Plástico, enquanto que aqueles que mostraram retração foram: Produtos de Metal, Máquinas e Equipamentos, Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, Material de Transporte - Montadoras e Autopeças, Produtos Químicos e Móveis.

Ranking nacional do Valor Adicionado da Indústria - Produto Interno Bruto, 2002

Municípios	Indústria	Posição
São Paulo	37.402.338,0	1
Rio de Janeiro	11.707.448,7	2
Manaus	7.421.196,0	3
São José dos Campos	6.902.036,1	4
Campos dos Goytacazes	5.342.273,5	5
Guarulhos	4.435.243,8	6
São Bernardo do Campo	4.206.236,0	7
Betim	3.786.035,1	8
Camaçari	3.533.956,7	9
Curitiba	3.429.357,2	10
Brasília	2.986.613,8	11
Duque de Caxias	2.844.218,9	12
Campinas	2.704.825,1	13
Santo André	2.695.630,3	14
Belo Horizonte	2.687.426,9	15
Foz do Iguaçu	2.526.058,9	16
São Francisco do Conde	2.495.784,9	17
Porto Alegre	2.349.968,7	18
Barueri	2.321.487,2	19
Cubatão	2.256.030,8	20
Joinville	2.230.887,1	21
Fortaleza	2.202.137,0	22
Jundiaí	<u>2.108.177,4</u>	<u>23</u>
Araucária	2.063.836,7	24
Salvador	1.974.283,2	25
Recife	1.973.207,9	26
Rio das Ostras	1.921.197,2	27
Canoas	1.916.633,2	28
Triunfo	1.879.114,3	29
São José dos Pinhais	1.849.306,9	30

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ranking nacional do Valor Adicionado da Indústria - Produto Interno Bruto, 2008

Municípios	Indústria	Posição
São Paulo	62.875.249,03	1
Campos dos Goytacazes	24.382.368,24	2
Rio de Janeiro	14.275.325,80	3
Manaus	13.955.116,43	4
Duque de Caxias	12.764.963,02	5
Betim	11.135.755,55	6
São Bernardo do Campo	10.578.371,77	7
São José dos Campos	9.208.462,55	8
Guarulhos	8.390.268,83	9
Brasília	6.566.545,62	10
Curitiba	6.306.202,17	11
Camaçari	6.014.506,16	12
Belo Horizonte	5.979.352,32	13
Campinas	5.610.410,14	14
Rio das Ostras	5.410.694,11	15
Parauapebas	5.293.734,32	16
Joinville	5.277.246,44	17
Fortaleza	5.138.080,99	18
Cabo Frio	4.874.391,13	19
Vitória	4.649.750,25	20
São Francisco do Conde	4.487.663,54	21
Serra	4.356.648,70	22
Jundiaí	4.340.923,24	23
São José dos Pinhais	4.224.056,06	24
Barueri	4.176.520,96	25
Contagem	4.164.988,16	26
Araucária	4.100.183,99	27
Porto Alegre	4.032.148,26	28
Caxias do Sul	3.983.693,96	29
Santo André	3.974.418,21	30

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Valor Adicionado da Indústria (1) e Participação no total
Municípios Selecionados do Estado de São Paulo (2) – 2008

Municípios	VA Industrial (em R\$ milhões correntes)	Participação (%)	Participação Acumulada (%)
Estado de São Paulo	244.023,21	100,00	100,00
1. São Paulo	62.875,25	25,77	25,77
2. São Bernardo do Campo	10.578,37	4,33	30,10
3. São José dos Campos	9.208,46	3,77	33,87
4. Guarulhos	8.390,27	3,44	37,31
5. Campinas	5.610,41	2,30	39,61
6. Jundiaí	4.340,92	1,78	41,39
7. Barueri	4.176,52	1,71	43,10
8. Santo André	3.974,42	1,63	44,73
9. Diadema	3.688,17	1,51	46,24
10. Sorocaba	3.610,18	1,48	47,72

Fonte: Fundação Seade; IBGE.

(1) A preços correntes.

(2) Correspondem aos dez municípios com maior VA da Indústria.

Serviços

O município de Jundiaí é responsável por 1,47% do valor adicionado do setor de serviços no estado. No ranking estadual, passou da 13^a para a 9^a posição. No ranking nacional, o município de Jundiaí saltou da 31^a posição, no ano de 2002, para 23^a cidade brasileira com maior valor adicionado no setor de **Serviços**.

Apesar de ter melhorado de posição no período analisada entre 2002 e 2008, deve-se observar que na comparação com o ano anterior (2007), Jundiaí perdeu uma posição para São José dos Campos, parte do desempenho negativo do setor na cidade decorre do comportamento do Comércio, sobretudo do comércio atacadista, que mostrou retração entre 2007 e 2008 no valor adicionado fiscal de R\$ 2.092.885.206 para R\$ 1.459.272.470, mesmo o setor varejista mostrando desempenho positivo de R\$ 1.856.566.590 para R\$ 2.277.169.774.

Ao que parece, o potencial de consumo na cidade foi mantido em 2008 na medida em que o valor adicionado no varejo cresceu. O problema se localizou no setor atacadista, neste caso pode-se levantar a hipótese de que a queda nas importações afetou esse segmento e/ou problemas localizados em algumas empresas.

Ranking nacional do Valor Adicionado dos Serviços - Produto Interno Bruto, 2002

Municípios	Serviços	Posição
São Paulo	118.510.657,9	1
Rio de Janeiro	61.976.016,0	2
Brasília	46.973.211,7	3
Porto Alegre	14.801.986,8	4
Belo Horizonte	14.764.028,6	5
Curitiba	13.058.606,3	6
Salvador	11.437.922,8	7
Fortaleza	9.932.286,4	8
Campinas	8.712.165,7	9
Recife	8.416.511,1	10
Guarulhos	7.556.798,6	11
Osasco	7.186.385,7	12
Barueri	7.123.874,6	13
Duque de Caxias	6.926.628,0	14
Manaus	6.886.798,7	15
Goiânia	6.799.113,5	16
São Bernardo do Campo	5.694.447,6	17
Belém	5.252.790,0	18
São José dos Campos	5.244.049,0	19
Ribeirão Preto	4.921.306,6	20
Santos	4.396.914,0	21
Santo André	4.293.351,0	22
Vitória	4.104.996,5	23
Niterói	4.064.448,5	24
São Gonçalo	3.922.104,2	25
São Luís	3.913.012,5	26
Uberlândia	3.639.301,5	27
Paulínia	3.573.348,4	28
Contagem	3.571.313,2	29
Nova Iguaçu	3.435.696,8	30
Jundiaí	3.384.357,7	31

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ranking nacional do Valor Adicionado dos Serviços - Produto Interno Bruto, 2008

Municípios	Serviços	Posição
São Paulo	229.612.037,95	1
Rio de Janeiro	103.916.775,01	2
Brasília	96.751.151,29	3
Curitiba	28.808.313,45	4
Belo Horizonte	28.432.697,53	5
Porto Alegre	26.027.194,11	6
Osasco	21.536.627,62	7
Salvador	20.707.145,94	8
Fortaleza	18.987.404,36	9
Guarulhos	17.568.704,82	10
Barueri	17.142.470,55	11
Duque de Caxias	15.750.143,23	12
Manaus	15.613.986,02	13
Campinas	15.587.011,39	14
Recife	15.027.079,16	15
Goiânia	13.529.909,67	16
São Bernardo do Campo	12.797.490,44	17
Belém	10.770.027,33	18
Vitória	10.049.735,82	19
Ribeirão Preto	9.891.714,06	20
São Luís	9.052.861,03	21
São José dos Campos	8.497.572,10	22
Jundiaí	8.397.730,17	23
Betim	8.384.110,07	24
Uberlândia	8.172.511,37	25
Contagem	8.135.866,28	26
Santos	8.024.458,47	27
Santo André	7.639.929,25	28
Canoas	7.118.734,43	29
Niterói	7.105.702,72	30

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Valor Adicionado dos Serviços (1) e Participação no Total
Municípios Selecionados Estado de São Paulo (2) – 2008

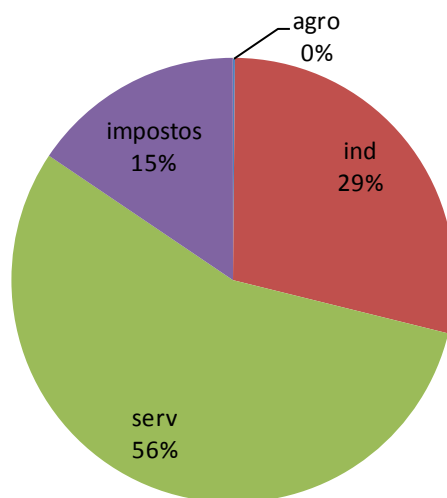
Municípios	VA de Serviços (em R\$ milhões correntes)	Participação (%)	Participação Acumulada (%)
Estado de São Paulo	570.583,91	100,00	100,00
1. São Paulo	229.612,04	40,24	40,24
2. Osasco	21.536,63	3,77	44,02
3. Guarulhos	17.568,70	3,08	47,10
4. Barueri	17.142,47	3,00	50,10
5. Campinas	15.587,01	2,73	52,83
6. São Bernardo do Campo	12.797,49	2,24	55,07
7. Ribeirão Preto	9.891,71	1,73	56,81
8. São José dos Campos	8.497,57	1,49	58,30
9. Jundiaí	8.397,73	1,47	59,77
10. Santos	8.024,46	1,41	61,18

Fonte: Fundação Seade; IBGE.

(1) A preços correntes.

(2) Correspondem aos dez municípios com maior VA de Serviços.

Composição do Produto Interno Bruto, por Valor Adicionado
2008



Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Produto Interno Bruto, Em reais correntes
Estado de São Paulo, Jundiaí e Regiões
2002-2008**

	2002	2004	2008
Estado de São Paulo	511.735,92	643.487,49	1.003.015,76
Macrometrópole	433.116,91	547.810,62	866.593,20
Região de Governo de Campinas	39.829,02	53.444,97	81.314,08
Região de Governo de Jundiaí	12.262,83	16.811,97	28.061,56
Jundiaí	6.587,43	9.559,09	15.106,55

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Produto Interno Bruto *Per Capita*, Em reais correntes
Estado de São Paulo, Jundiaí e Regiões
2002-2008**

	2002	2004	2008
Estado de São Paulo	13.258,84	16.157,79	24.457,00
Região Metropolitana de São Paulo	15.335,92	18.665,14	29.172,57
Região Administrativa de Santos	12.171,88	13.665,21	24.988,70
Região Administrativa de São José dos Campos	15.012,91	17.759,45	23.261,49
Região Administrativa de Sorocaba	8.755,43	11.520,78	17.307,93
Região Administrativa de Campinas	13.249,69	16.820,60	24.923,04
Região de Governo de Campinas	14.867,27	19.140,24	27.629,51
Região de Governo de Jundiaí	17.280,26	22.723,70	36.182,51
Jundiaí	19.770,26	28.040,18	43.442,33

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* As regiões Administrativas apresentadas compõem a Macrometrópole paulista.

**Participação do Produto Interno Bruto no Estado de São Paulo, Em %
Estado de São Paulo, Jundiaí e Regiões
2002-2008**

	2002	2004	2008
Região Metropolitana de São Paulo	55,67	55,48	57,05
Região Administrativa de Santos	3,69	3,42	4,12
Região Administrativa de São José dos Campos	6,13	5,98	5,19
Região Administrativa de Sorocaba	4,45	4,83	4,79
Região Administrativa de Campinas	14,70	15,42	15,25
Região de Governo de Campinas	7,78	8,31	8,11
Região de Governo de Jundiaí	2,40	2,61	2,80
Jundiaí	1,29	1,49	1,51

Fonte: Fundação Seade e IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* As regiões Administrativas apresentadas compõem a Macrometrópole paulista.